JORNAL CIDADE

Quinta-feira, 23 | ABR | 2020 | ANO VIII - EDIÇÃO nº 157 | jornalcidademg.com.br | jornalcidademg | jornalcidademg

ECONOMIA

DENUNCIE OS IRRESPONSÁVEIS!

Uso de máscaras e medidas de proteção ao coronavírus são obrigatórias nos estabelecimentos comerciais. Descumprimento ocasionará em multas e perdas de alvarás.

PAG. 06

SUPERAÇÃO

Lagopratense com Covid-19 que estava há 21 dias no CTI recebe alta

PAG. 04

SAÚDE

Testes e respiradores são suficientes na região Centro-Oeste MG?

PAG. 07

SOLIDARIEDADE

Voluntários promovem doações de alimentos, materiais de proteção e higiene e realizam acolhimento psicológico para pessoas em vulnerabilidade social.

PAG. 08, 09 e 10

É possível pegar coronavírus mais de uma vez?

PAG. 04

Seguiremos, pois comunicar é importante...

(Foto: Internet/Divulgação).

Laiana Modesto

Não é fácil trabalhar na imprensa em tempos de pandemia. É doloroso, triste, angustiante e desgastante noticiar sobre o que esta doença vem causando no mundo e no Brasil. A Covid-19 não atinge só a saúde física, mas também a saúde mental e financeira. Com a gente não está sendo diferente. Tem sido árduo e muito trabalhoso. Nós, mais que ninguém estamos cientes do quão devastador tem sido o coronavírus e informar sobre isso, tenha certeza, não nos deixa feliz.

Porém, nós sabemos da importância da comunicação e em tempos de pandemia do novo coronavírus, no qual, não há vacinas para cura, todas as pesquisas científicas são ainda muito superficiais e os tratamentos com medicamentos não são comprovadamente eficazes, a informação se torna um remédio para educar as pessoas a se cuidarem e consequentemente evitar a proliferação. A informação é, com certeza, uma luz fundamental, em meio a este mar de escuridão, insegurança e incertezas.

Desde a chegada do coronavírus, o Papa Francisco tem feito orações aos profissionais da imprensa e no último domingo (20), ele agradeceu ao trabalho prestado pelos jornalistas, informando que ao invés de ficar em casa no domingo, os comunicadores estão trabalhando. De fato, é isso que está acontecendo, estamos trabalhando muito, incansavelmente, mas continuaremos firmes, sendo transparentes com a população, pois, ainda é comum diariamente nos depararmos com a falta de respeito entre as pessoas e a falta de consciência daquelas que continuam nas ruas de forma desnecessária. “É importante comunicar”, como bem disse o Papa.

Portanto, neste momento que fala-se tanto em empatia, por favor, pense bem ao atacar a imprensa, o que tem sido frequente. A doença, infelizmente, já é realidade em nosso cotidiano e jornalismo de verdade, fala sobre a realidade. Além do mais, atente-se as falsas notícias que circulam em grupos de WhatsApp, muitas teorias da conspiração estão sendo levadas a sério, enquanto canais de comunicação que cuidadosamente apuram as informações, estão constantemente sendo apedrejados, já dizia, o escritor e jornalista George Orwell “quanto mais a sociedade se distancia da verdade, mais ela odeia aqueles que a revelam”.

JORNAL CIDADE

Receba as edições do JORNAL CIDADE em suas plataformas digitais

O Jornal Cidade está cada vez mais digital e, pensando justamente no seu conforto, estamos atualizando o nosso mailing para que seja possível disponibilizar a versão online para você, em suas plataformas digitais!

Deixe seu endereço de e-mail e seu número de celular (Whatsapp), para que possamos cadastrá-lo na nossa lista e receba todas as edições.

E não se esqueça, no nosso site também estão disponíveis as edições impressas mais recentes. Além disso, no www.jornalcidademg.com.br você confere as principais notícias da região Centro-Oeste MG!

Mantenha-se informado com a gente!

Nos siga nas redes

jornalcidademg

Fale com a redação

37 99806-6100 • 37 98816-6100
contatojornalcidademg@gmail.com

jornalcidademg.com.br
jornalcidademg
jornalcidademg

JORNAL CIDADE

EXPEDIENTE: Editado e Distribuido por CR Comunicação LTDA. CNPJ: 13.591.966/0001-92. **EDITORA CHEFE:** Laiana Modesto. **DIRETORES:** Laiana Modesto e Rhaiane Carvalho. **REPORTAGEM:** Alan Russel, Rhaiane Carvalho, Matheus Costa e Laiana Modesto. **DIAGRAMAÇÃO:** umnovomundo.digital. **PROJETO GRÁFICO:** Raphael Menezes. **IMPRESSÃO**: Gráfica e Editora Vale do Flamboyant.

As matérias assinadas e o conteúdo dos anúncios publicitários são de responsabilidade de seus respectivos autores.
O Jornal Cidade tem tiragem de 3.000 exemplares e é distribuído gratuitamente em Lagoa da Prata, Santo Antônio do Monte, Moema e Japaraíba.

Chegada do coronavírus impõe medidas restritivas às empresas e setores públicos

O Jornal Cidade fez uma pesquisa nas empresas que mais movimentam pessoas em sua rotina e mostra ações que estão sendo desenvolvidas.

Rhaiane Carvalho

Entre as medidas, colaboradores com mais de 60 anos e em grupo de risco foram afastados; em setores administrativos foi adotado o home office. (Foto: Embaré/Divulgação).

O surto mundial de coronavírus, classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fez empresas e setores públicos tomarem algumas das medidas mais radicais já vistas em tempos recentes para conter a disseminação de uma doença. Em Lagoa da Prata, a indústria farmacêutica Pharlab, informou que todos os seus funcionários de alto risco e sintomáticos foram afastados das atividades. Além disso, os que podem desenvolver seus trabalhos em casa, também estão exercendo suas atividades à distância, em home office. Na planta estão trabalhando somente os que são responsáveis para manter a indústria em funcionamento sem afetar a produtividade.

A Biosev, usina de processamento de cana-de-açúcar, informou que tomou diversas medidas urgentes como o afastamento de colaboradores em grupos de riscos; intensificou orientações sobre prevenção e higiene pessoal; criou um canal de comunicação interna exclusivo para este tema; antecipou campanha de vacinação contra a gripe; suspendeu eventos corporativos, reuniões, treinamentos e eventos presenciais coletivos; cancelou e adiou viagens, visitas externas, visitas a fornecedores e clientes; também adotou o home office para áreas administrativas e realização de reuniões via telefone, aplicativos e videoconferências; intensificou a higienização dos locais de trabalho, inclusive refeitórios e transporte; está fazendo a redução de 50% do número de colaboradores por veículo, de forma a garantir distância segura entre os ocupantes e ampliou o fornecimento de álcool em gel para uso durante o transporte.

Já a Embaré, indústria alimentícia, informou que durante este período de enfrentamento ao coronavírus foi criado um comitê de gestão para tratar exclusivamente da crise causada pela Covid-19. O comitê fez diversas alterações nas rotinas dos funcionários como o reforço das medidas de boas práticas de fabricação em todas as unidades, por meio de comunicados internos e divulgação de conteúdos diários nos canais de comunicação, visando orientar os colaboradores sobre a prevenção e formas de contágio da Covid -19; contratação de uma equipe temporária extra para aumentar a frequência da limpeza de ambientes comuns como vestiários, postos de trabalho, banheiros e realizou a alteração das escalas de trocas de turno e intervalo de lanches, bem como disponibilização de mais portarias de acesso para os colaboradores de modo a evitar aglomerações em áreas comuns como refeitórios e entradas. Além disso, promoveu o afastamento dos colaboradores com mais de 60 anos ou que se enquadram no grupo de risco e está sendo feita a adoção do regime de trabalho home office para os colaboradores administrativos, com rodízio, mantendo o atendimento das demandas diárias. Ainda, a Embaré disponibilizou álcool em gel, máscaras e demais Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para todo o time que está trabalhando em loco, bem como aumento dos pontos de distribuição de álcool em gel e sabonete líquido em toda a fábrica, em especial nos pontos de mais circulação. Todas as viagens internacionais foram canceladas e também foi determinado que sejam evitadas viagens nacionais e entre unidades, que devem ter autorização das diretorias. Nos casos de funcionários que tenham retornado do exterior, ou recebam autorização para viagens, foi determinado quarentena de sete dias para que possam ter o acesso liberado às dependências da empresa.

Além disso, a empresa está fornecendo o "kit viagem", contendo álcool em gel e mascará, e um lanche para os motoristas. Na Embaré foram cancelados eventos externos e internos e, em casos excepcionais, a orientação é que sejam realizados por meio virtuais. As visitas foram suspensas e, em conjunto com as medidas, foi adotado um ramal para que os colaboradores informem caso sintam algum sintoma ou tenham tido contato com algum suspeito ou confirmado, e por fim, está sendo desenvolvida uma campanha de encorajamento do compartilhamento de informações.

(Foto: Jornal Cidade/Redação).

O Jornal Cidade entrou em contato com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Lagoa da Prata no dia 1º de abril para saber sobre o plano de contingência, mas até o fechamento da matéria não obtivemos resposta.

Ainda não há resposta definitiva sobre a reinfecção pelo novo coronavírus, dizem médicos

A redação do Jornal Cidade conversou com os médicos Diogo Chaves e Túlio Azevedo para sanar dúvidas sobre pacientes que testaram positivo de Covid-19 e que ganharam alta, se elas podem ser infectadas novamente ou ficam imunes à doença.

Matheus Costa

De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 15 mil pessoas já foram curadas da Covid-19 no Brasil e, uma das preocupações que assolam a maioria dos pacientes, familiares e pessoas que, eventualmente, possam ter contato com essa população curada é sobre os cuidados posteriores. Elas estariam suscetíveis a pegar o vírus novamente?

Para sanar essas dúvidas, a reportagem do Jornal Cidade conversou com o médico e responsável pelo setor de epidemiologia de Lagoa da Prata, Diogo Chaves. Segundo ele, para os pacientes que foram infectados de forma mais leve ou mais grave da doença, necessitando ou não de internação, e que tenha comprovação laboratorial de que tiveram a Covid-19, não existe a certeza se irão criar no sistema imunológico uma imunidade contra o vírus. "Não se sabe por quanto tempo essas pessoas vão ficar imunizadas contra a Covid-19. Não tem hoje nenhum estudo ou nada que pode dar uma certeza quanto a isso. Então não podemos afirmar com cem por cento de certeza que essas pessoas não correm riscos de serem infectadas novamente. Para esse grupo que foi infectado e ficou em quarentena, eles devem voltar às atividades normais e devem observar como qualquer outra pessoa todos os cuidados necessários de higiene pessoal", contou ele.

O médico Túlio Azevedo de Arcos também conversou com o Jornal Cidade e informou que uma pesquisa sobre este assunto será lançada ainda neste mês. Conforme ele, o estudo está sendo desenvolvido pelo Centro Helmoltz de Pesquisa de Doenças Infeciosas, em Brunswick, na Alemanha, e analisa mais de 100 mil pessoas para determinar a imunidade ao novo coronavírus e, assim, avaliar o nível de disseminação. "O estudo é com base em amostras de sangue colhidas e os investigadores vão analisar se os sujeitos produziram anticorpos para a Covid-19, um sinal de que contraíram a doença e recuperaram", contou.

Processo para recuperação

Uma preocupação recorrente de profissionais da saúde é quanto ao processo de recuperação do paciente que testou positivamente. O que vem ocorrendo é a falta de cuidados eficientes durante a quarentena e a partir disso um ou mais membros da família acabam sendo infectados pela doença. "As pessoas em quarentena domiciliar devem ter cuidados redobrados com a higiene, como usar máscara quando tiverem contato direto com outras pessoas, lavar as mãos com frequência, usar álcool em gel e não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, copos e toalhas. Além disso, o paciente deve se isolar em um quarto da casa e manter as distâncias recomendadas dos demais familiares", informou o médio Túlio Azevedo.

No entanto, ele também disse à redação, que caso houver duas pessoas infectadas no mesmo ambiente familiar, elas podem sim ficar de quarentena juntas, assim como podem se recuperar sem tomar nenhum remédio, e a orientação é para que não tomem antivirais sem recomendação, a não ser alguma medicação para aliviar os sintomas. Fora isso, não há nenhuma comprovação de que algum remédio seja eficaz contra a Covid-19.

Diogo, é médico responsável pelo setor de epidemiologia e um dos responsáveis pelo Comitê de Enfretamento a Covid-19 de Lagoa da Prata. (Prefeitura de Lagoa da Prata/Divulgação).

Túlio Azevedo falou sobre estudo que será lançado em abril, sobre imunidade dos recuperados de Covid-19. (Foto: Arquivo Pessoal).

Por fim, muitas pessoas têm dúvidas de o porquê de alguns pacientes ficarem de quarentena em casa e não no hospital. Respondendo a isso, Túlio disse que "a quarentena domiciliar está entre as medidas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para pacientes que estão em bom estado clínico, sem necessidade de internação. No hospital, aumentam as chances de que mais pessoas entrem em contato com o paciente, podendo propagar doenças entre outras pessoas que estão em situações mais graves e com a imunidade baixa. E ainda, há também o risco de que a pessoa infectada pelo novo coronavírus seja atingida por outras doenças que circulam no hospital. A quarentena em casa é também uma forma de tentar evitar que os hospitais fiquem sobrecarregados", finalizou.

O lagopratense Francisco já se recupera dentro de sua residência. (Foto: Reprodução/Internet).

Paciente com Covid-19 recebe alta do CTI

Após 21 dias de tratamento no Centro de Terapia Intensiva (CTI), o lagopratense Francisco de Oliveira de 65 anos, que testou positivo para a Covid-19, foi encaminhado para o quarto na última quarta-feira (15) às 11h, no Complexo de Saúde São João de Deus em Divinópolis.

Em um vídeo compartilhado nas redes sociais, Otaviano Miranda de Oliveira, filho de Francisco Oliveira, relatou que entre os 21 dias em que o pai esteve no CTI, ele esteve na ventilação mecânica e passou por diversas adversidades devido à doença. "Ele foi 'pronado' diversas vezes, o que significa ser deixado de barriga para baixo para recrutar partes do pulmão que não estavam sendo usadas e ainda conseguiu contrariar todas as estatísticas, pela idade e pelas adversidades que passou durante esse período na Unidade de Tratamento Intensivo, entre elas choque séptico, insuficiência renal aguda e arritmias", disse Otaviano, filho do lagopratense Francisco, no vídeo compartilhado.

Oliveira ainda declarou que a recuperação do pai deve-se as orações de todos e ao trabalho prestado pelos profissionais de saúde de Lagoa da Prata e Divinópolis.

NÃO QUEREMOS VER O FECHAMENTO DO COMÉRCIO NOVAMENTE.

PARA ISSO, TODOS PRECISAM FAZER A SUA PARTE.

evoluti

A Prefeitura Municipal autorizou a flexibilização de abertura parcial para o funcionamento de novos estabelecimentos em Lagoa da Prata, no entanto, para garantir o funcionamento dessas empresas a ACE/CDL recomenda o cumprimento de medidas de prevenção e elaboração de plano de contingenciamento prezando pela saúde e vida de todos diante do momento que estamos vivendo.

Fale com a ACE/CDL e receba o plano de contingenciamento com orientações específicas para cada tipo de estabelecimento.

3261-0850 . 37 98833-0328

#ESTAMOS DO SEU LADO

ACE Associação Comercial e Empresarial FEDERAMINAS/BR LAGOA DA PRATA

CDL Lagoa da Prata

Juntos somos mais fortes.

Comércio de Lagoa da Prata que não cumprir medidas de proteção ao coronavírus poderá ser multado e perder alvará

Lagoa da Prata é a cidade com maior incidência de coronavírus na região, o que mostra que parte da população não está contribuindo para que a situação seja amenizada.

Laiana Modesto e Matheus Costa

Enfrentando uma crescente na propagação do coronavírus, Lagoa da Prata está entre os municípios com maior incidência do vírus no Centro-Oeste de Minas, porém, a população não parece muito preocupada. Com o afrouxamento nas medidas de contenção, partindo do princípio da flexibilização do comércio, é comum ver aglomerações de pessoas em diversos pontos da cidade. Inclusive, no dia 12 de março, um vídeo flagrou diversas pessoas fazendo uso das dependências da lagoa do Bairro Palmeiras para atividades físicas e de lazer, como passeio em família, além de outras pessoas que estavam pilotando jet-skis e pescando. Segundo o secretário de Saúde, Geraldo de Almeida, o momento é de equilibrar o bom senso e os serviços que são essenciais. Mas, no momento, o que preocupa é a fiscalização nestes pontos que foram liberados.

A Prefeitura Municipal divulgou no dia 14 de abril um novo decreto, que enfatiza a fiscalização de comércios. Neste, o prefeito assina a flexibilização de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviço, além do seguimento industrial, mas impõe medidas rígidas se caso houver descumprimento.

No parágrafo 2º do Art. 4º diz que "Os estabelecimentos que não adotarem as medidas descritas no decreto terão suas atividades interrompidas compulsoriamente com a cassação do alvará e aplicação de multa".

No Art. 7º fala que "Caberá às autoridades sanitárias, agentes fiscais e aos órgãos de segurança pública a fiscalização de estabelecimentos, entidades e empresas, acerca do cumprimento das normas estabelecidas no decreto".

Em uma conversa com o tenente Luciano Couto, ele informa que "à Polícia Militar cabe apenas o apoio, caso seja acionada por parte da vigilância sanitária ou equipe de fiscalização da prefeitura local, ou seja, a fiscalização cabe única e exclusivamente à Prefeitura de Lagoa da Prata".

Luciano completa dizendo que "a PM tem desenvolvido campanhas de conscientização da população para que se mantenha o isolamento social e que respeite as medidas implementadas pelas autoridades, tanto federal, estadual ou municipal".

O Jornal Cidade entrou em contato com o secretário de Saúde, Geraldo de Almeida, que informou que haverá mutirão de cassação de alvarás e aplicação de multas para os estabelecimentos que não cumprirem o decreto. As denúncias podem ser feitas do número de telefone geral da Prefeitura, o 3262-5300.

"O uso de máscaras e o atendimento com distanciamento é obrigatório. Cabe primeiro a conscientização do consumidor, se o estabelecimento não estiver cumprindo com as medidas sanitárias não compre. Você está arriscando a sua vida e de seus familiares. Dessa forma, o comerciante também sentirá no bolso e assim, poderá se atentar a importância do cumprimento do decreto. Além disso, para denunciar a falta de cumprimento dos estabelecimentos comerciais, o primeiro contato deve ser para a Polícia Militar (PM), Guarda Municipal e agentes sanitários, para isto, o morador poderá ligar para a Prefeitura, no qual é possível transferir para todos estes órgãos", finalizou o secretário.

Decretos da Prefeitura deixam várias interpretações

Até que a Prefeitura de Lagoa da Prata definisse medidas mais drásticas no comércio da cidade, a série de decretos municipais emitidos geraram várias interpretações. No dia 20 de março o governador Zema decretou o fechamento de todos os estabelecimentos comerciais no Estado, exceto os de prestação de serviços essenciais. Antes disso, a Prefeitura já havia emitido o primeiro decreto, de nº 053 suspendendo atividades esportivas, culturais, religiosas, de lazer e sociais com potencial de aglomeração de pessoas. Mas não mencionava nenhuma restrição no funcionamento dos comércios. Após o anúncio do governador, a Associação Comercial Empresarial de Lagoa da Prata (ACE/CDL) recomendou o cumprimento do decreto do Estado e diversos estabelecimentos da cidade fecharam as portas.

Em seguida, no dia 27 de março, o novo decreto de nº 075 foi emitido pela Prefeitura, e na contramão de toda a realidade da região Centro-Oeste de Minas, liberava algumas atividades comerciais consideradas essenciais, que não constavam no decreto do governador e ainda causava dúvidas aos empresários, já que no documento, para as outras atividades não mencionadas, estava apenas a recomendação da suspensão dos serviços. Além disso, em um vídeo publicado nas redes sociais da Prefeitura, que falava sobre este decreto, o prefeito Paulo Teodoro, disse que não haveria policiamento de chegar às pessoas e mandá-las fechar as portas, elas apenas deveriam seguir as orientações. "Que as pessoas levem isso a sério. Não fiquem na rua se não tiver necessidade. O comércio precisa atender as recomendações, não vamos chegar e mandar fechar a sua loja, é tudo a título de orientação. Então, esse decreto vem pra dar esse suporte. Nesse momento, não precisamos de pânico, mas de tranquilidade e responsabilidade com a saúde pública. Obviamente, isso todo mundo sabe, que é responsabilidade de cada um. Se eu vou numa loja onde tem quatro, cinco pessoas aglomeradas eu sei que estou correndo o risco de levar esse vírus para minha casa. Então, é cada um sabendo da sua carga de responsabilidade".

Este decreto fez com que alguns empresários tivessem diferentes interpretações e alguns estabelecimentos voltaram as atividades. A decisão preocupou a população já que neste período a cidade já estava entre as dez do Estado, com maior incidência de infectados pelo coronavírus, considerando o balanço da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Por causa disso, novamente, um novo decreto foi emitido pela Prefeitura no dia 30 de março, desta vez com medidas mais específicas para todos os estabelecimentos comerciais, restringindo os atendimentos de portas abertas e incentivando as atividades apenas por delivery e retirada no local com exigências de distanciamento social. A partir disso, os estabelecimentos permaneceram fechados até o dia 13 de abril.

No dia 14 de abril, o prefeito Paulo Teodoro assinou o decreto nº 081, mas dessa vez o prefeito mudou o tom do último discurso e enfatizou a fiscalização.

Apoio aos empresários

De acordo com o presidente da ACE/CDL de Lagoa da Prata, José Raimundo Rezende, a associação tem dado todo o apoio necessário para o empresariado local associado. "Vamos confeccionar máscaras laváveis para nossos associados e seus colaboradores. Quero agradecer o bom senso do Comitê, primeiramente, que aprovou com muita sabedoria e discernimento a flexibilização do comércio. E de antemão, agradecer ao prefeito por esse novo decreto. A associação está disponível para todos os empresários, sendo associado ou não, utilizando nosso departamento jurídico, psicológico e para auxiliar em qualquer dúvida relacionada ao cumprimento das medidas sanitárias".

Além disso, segundo a Assessora Jurídica da ACE/CDL, Raquel Neves, diversas medidas foram adotadas para que o empresariado local tivesse mais segurança nesta nova volta das atividades. "Conseguimos a representação dos empresários no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus do município, a isenção dos associação nas contribuições estatutárias, a criação do portal para as empresas divulgarem seus trabalhos por delivery; oferecemos serviço de assessoria jurídica e assistência psicológica; conversamos com imobiliárias para flexibilizar os aluguéis dos empresários; solicitamos ao Poder Público a flexibilização nas taxas de água; alinhamos com as cooperativas de crédito".

Região

Em Santo Antônio do Monte, o decreto 101/2020 estabelece que os segmentos que foram autorizados a retomarem suas atividades deverão seguir diversas recomendações de prevenção. "Caso o estabelecimento não cumpra tais medidas, ele estará sujeito à multa no valor de R$ 6 mil e até à cassação do alvará de funcionamento", informou a Assessoria de Comunicação.

Em Japaraíba, o cumprimento do decreto 022/2020, que estabelece medidas de contenção do novo coronavírus, ficará por conta do setor de fiscalização da Prefeitura com apoio da Polícia Militar e Civil. A população poderá denunciar caso de descumprimento das medidas nos telefones (37) 3354-1112; 3354-1119 e 3354-2017.

Em Moema, para que seja efetivada as medidas dispostas no decreto 059/2020, poderá ser determina o uso de força policial, podendo ser encaminhado ao Ministério Público e Polícia Civil, a fim de apuração de crime contra a saúde pública.

Número de respiradores e testes rápidos de coronavírus são suficientes no Centro-Oeste MG?

O Jornal Cidade fez uma pesquisa nas cidades de Lagoa da Prata, Moema, Japaraíba, Santo Antônio do Monte e Arcos. Alguns secretários foram claros quanto à compra dos equipamentos e outros não.

Rhaiane Carvalho e Matheus Costa

Kits para moradores de rua foram entregues devido a ações de arrecadação de voluntários da cidade. (Foto: Prefeitura de Lagoa da Prata/Divulgação).

Recentemente, o Jornal Cidade fez uma reportagem sobre a estrutura hospitalar da região para saber se teria ou não leitos suficientes para atender a demanda de pacientes de Covid-19, que os municípios podem vir a ter nas próximas semanas. Complementando esta matéria, foi feita uma pesquisa em Lagoa da Prata e municípios vizinhos para saber se o número de respiradores e testes rápidos também são suficientes.

Segundo o secretário de Saúde de Lagoa da Prata, Geraldo de Almeida, "se fala muito em respiradores e leitos hospitalares, mas é bom deixar claro que nem sempre o paciente vai precisar de respiradores; grande parte dos pacientes vão precisar de leitos clínicos com oxigênio. No plano de contingenciamento também a nível hospitalar e à nível de Unidade de Pronto Atendimento, nós já fizemos um levantamento dentro do plano de contingência do estado, o Hospital irá disponibilizar mais 50% da capacidade hoje de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e nós teremos com isso no município, cerca de 22 respiradores". Perguntado sobre a demora dos resultados dos exames e a possibilidade de adquirir os testes rápido para testar a população da cidade, ele respondeu que "os exames de suspeitos que não são coletados pelo sistema público são encaminhados para a Funed e foge do nosso controle. A Funed está fazendo exames do Estado todo".

Já a secretária de Saúde de Japaraíba, Jordana Gomes, afirmou que o município só atende a atenção básica. "Respiradores não compramos, pois aqui temos somente atenção básica. Nossa porta de entrada de urgência é Lagoa da Prata. Adquirimos 100 unidades de teste rápido que chegará somente depois do dia 20. Mas teremos um protocolo para realização destes testes. Já estamos investindo em prevenção ao coronavírus. E se acaso o cenário piorar não mediremos esforços para atender nossos munícipes japaraibanos. Hoje, graças a Deus, temos todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), máscaras descartáveis, máscara PFF2, vestimenta macacões, aventais descartáveis, luvas de procedimento, gorros e óculos de proteção".

De acordo com a secretária de Saúde de Moema, Iara de Oliveira Andalécio Costa, os equipamentos já foram providenciados. "Estamos viabilizando diversas compras para deixar a cidade preparada para a pandemia. Já repassamos recursos para a Fundação, que é responsável pelo gerenciamento do Hospital Professor Basílio. O objetivo é adquirir mais três respiradores e montar salas preparadas, semelhantes a CTI. Já possuímos duas salas totalmente equipadas para o enfrentamento".

Em Arcos, o prefeito Denilson Teixeira autorizou a compra de cerca de 800 testes rápidos no valor de R$105 cada, que darão mais segurança nos diagnósticos; também serão intensificadas barreiras sanitárias na cidade, principalmente, na próxima semana. O prefeito também autorizou a compra de respiradores.

A reportagem entrou em contato com a Assessoria de Comunicação de Santo Antônio do Monte, mas nos foi informado que até o momento ainda não havia essa informação de modo oficial.

(Foto: Internet/Divulgação).

um novo mundo
DESIGN & MKT DIGITAL
Entre para Um Novo Mundo. Digital

#fiqueemcasa
mas continue
trabalhando pela internet!
Conte com a gente!

• Trabalhos integrados em **Design Gráfico On e Offline;**
• Criação de conteúdo relevante e **gerenciamento de Redes Sociais,** com engajamento e crescimento de seguidores.
37 99913-3829
_umnovomundo
umnovomundo.digital

Em meio à pandemia do coronavírus, pessoas e empresas se unem em prol da solidariedade

Diversas doações de alimentos, álcool em gel, equipamentos de proteção individual e prestação de serviços foram realizadas em Lagoa da Prata e região.

Rhaiane Carvalho e Matheus Costa

Em meio à pandemia do novo coronavírus, ações de solidariedade têm se multiplicado em Lagoa da Prata e região. Seja para ajudar as pessoas em grupos de risco, suavizar as dificuldades do isolamento ou contribuir com os profissionais que estão na linha de frente do combate à Covid-19, os gestos de amparo e caridade vêm fazendo a diferença para uma parcela da população da cidade.

Com a falta recorrente de material dos itens básicos para prevenção contra o contágio do vírus para profissionais da saúde, a Associação Comercial Empresarial de Lagoa da Prata (ACE/CDL) e voluntariados se uniram para confeccionarem máscaras na cidade. No dia 26 de março, o Hospital São Carlos recebeu mil máscaras para os profissionais. A lagopratense Paulina Borges faz parte deste trabalho voluntário. Segundo ela, soube da ação solidária através de uma amiga, e que para realizá-la, estavam precisando de costureiras para confeccionar as máscaras, assim se dispôs a ajudar. "Como estamos com a fábrica fechada, os meus filhos Ana Clara e Adanis me ajudaram, além da minha irmã Juliana e a Ana, uma costureira amiga que está costurando de casa. No total, produzimos 1200 máscaras com produção de 250 unidades ao dia", contou Paulina.

Contudo, a voluntária ainda disse que em um momento como esse, ajudar aqueles que estão na linha de frente em combate ao coronavírus "é o mínimo que podemos fazer, temos que nos unir e sermos solidários. Acho que é hora de revermos conceitos e sermos proativos com o próximo. Se cada um fizer algo para ajudar, vamos sair dessa situação mais rapidamente e fortalecidos", declarou.

Empresas do município também estão utilizando dos seus recursos para auxiliar setores da saúde e entidades. A Pharlab fez doação de álcool em gel de fabricação própria e máscaras N95 para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lagoa da Prata. A Biosev também fez a doação de álcool 70% para a limpeza de unidades de Saúde e álcool em gel para diversas entidades. A Fashion Cosméticos também informou que das atividades iniciadas no último mês de março, cerca de três mil unidades de frascos do antisséptico já foram doadas para unidades de saúde, hospitais e entidades sociais de Lagoa da Prata, Japaraíba e Santo Antônio do Monte.

"Agradeço imensamente à Pharlab que nos doou álcool em gel, máscaras, capotes e uniformes completos. À Drogaria Júnior que nos doou álcool em gel. À Embaré que também nos doou protetores faciais, óculos, capotes. À Crediprata que doou 500 máscaras para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e para a UPA. À Mais Fitness que doou suco para os funcionários da UPA. À Biosev que cedeu um caminhão para fazer a desinfecção das ruas junto com dois funcionários dela. À Fashion Cosméticos que doou mais de mil frascos de álcool em gel para as entidades. Ao Anderson Agostinho que doou frascos para colocar álcool líquido. À ACE/CDL que doou máscaras para a Secretaria de Saúde e instituições. Dentre tantas outras que recebemos e tenho certeza que receberemos", destacou o secretário de Saúde, Geraldo de Almeida.

O secretário ainda enfatizou a importância da solidariedade neste momento. "Mais uma vez Lagoa da Prata mostra seu espírito solidário, participativo e cooperativo. Pessoas oferecendo para trabalhar como voluntários, isso nos motiva a continuar neste trabalho firme contra a pandemia da Covid-19".

Além disso, junto à União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) e outras companhias do setor, a Biosev trabalha na operação de doação de álcool 70% ao Governo Federal e às Secretarias de Saúde Estaduais para a limpeza de hospitais e fabricação de álcool em gel.

Sociedade civil também se mobiliza

Com o objetivo de ajudar pessoas de baixa renda ou que perderam renda devido ao novo coronavírus, um grupo de voluntários se uniu para arrecadar alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal. Liderada por Mariana Ribeiro, empresária do ramo da estética no município, o movimento já arrecadou diversos produtos. Além disso, um grupo de jovens da cidade também desenvolveu uma vaquinha online para arrecadar recursos para a compra de alimentos e produtos de higiene para moradores em situação de rua e para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Para doar basta acessar o perfil no Instagram @arrecadacaosolidarialp e clicar no site, disponível na bio. Caso queira fazer a doação ao invés da contribuição em dinheiro, há um ponto de arrecadação na Barbearia Joule, localizada em frente ao cemitério na Rua Acácio Mendes, no Centro de Lagoa da Prata

Para ajudar, você pode fazer depósitos na seguinte conta:

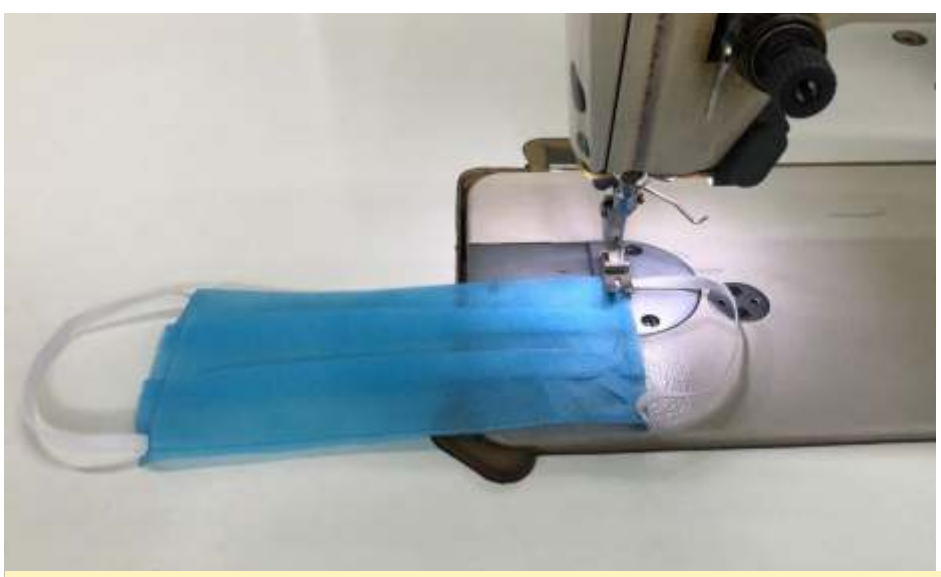
Banco: Sicoob

Agência: 4113

Conta: 17.790-3

CPF: 087.307.656-76

João Paulo Rocha Ribeiro Lacerda



Voluntários distribuíram álcool em gel, alimentos, máscaras e ajudaram no cadastro para recebimento do Auxílio Emergencial.

Dificuldades para realizar o cadastro para o auxílio emergencial

Com o objetivo de ajudar pessoas com dificuldades para acessar sites e conteúdo para adquirir alguns benefícios, uma moradora de Lagoa da Prata teve a brilhante ideia de ceder parte de seu tempo para prestar um ato de solidariedade. Flávia Gontijo é microempreendedora e disse que a iniciativa surgiu desde que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informatizou seus serviços e ela viu a dificuldade de algumas pessoas. "Comecei a ser procurada por diversas pessoas que não têm acesso à internet ou que têm dificuldade em acessar o site e seus conteúdos, pessoas simples com pouca informação. Então, percebi que muita gente desistia de seus benefícios por não conseguirem ter o acesso. Pensando nisso, vi que o mesmo poderia ocorrer agora com o Auxílio Emergencial e decidi ajudar de forma gratuita as pessoas de baixa renda, que não têm acesso à internet ou que tenha dificuldade em acessar o site e seu conteúdo".

Flávia ainda explicou como o trabalho tem sido desenvolvido. "O trabalho consiste em fazer o cadastro e acompanhar todo o processo para as pessoas que não conseguem ter acesso à informação virtual".

Moradores em situação de rua

A Secretaria Municipal de Assistência Social, através do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (Creas), realizou a distribuição de kits de higienização aos moradores em situação de rua de Lagoa da Prata. A ação está sendo realizada no município nas últimas semanas.

Os profissionais orientaram sobre os cuidados básicos que se deve ter durante a pandemia da Covid-19 e sugeriu pontos de higienização na cidade.

Kits para pessoas em situação de vulnerabilidade social foram entregues devido às ações de arrecadação de voluntários da cidade. - (Foto: Prefeitura de Lagoa da Prata).

Conforme a secretária de Assistência Social, Cali Silva, atualmente o Creas acompanha estes moradores de rua e fornece alimentação. Ela ainda informou que os kits foram doados pela população que também têm contribuído com a distribuição de marmitex.

"É muito importante neste momento contarmos com a ajuda de todos. A Assistência Social é uma política pública de articulação na prática efetiva do direito do cidadão, e contar com o apoio da comunidade é maravilhoso", finalizou a secretária.

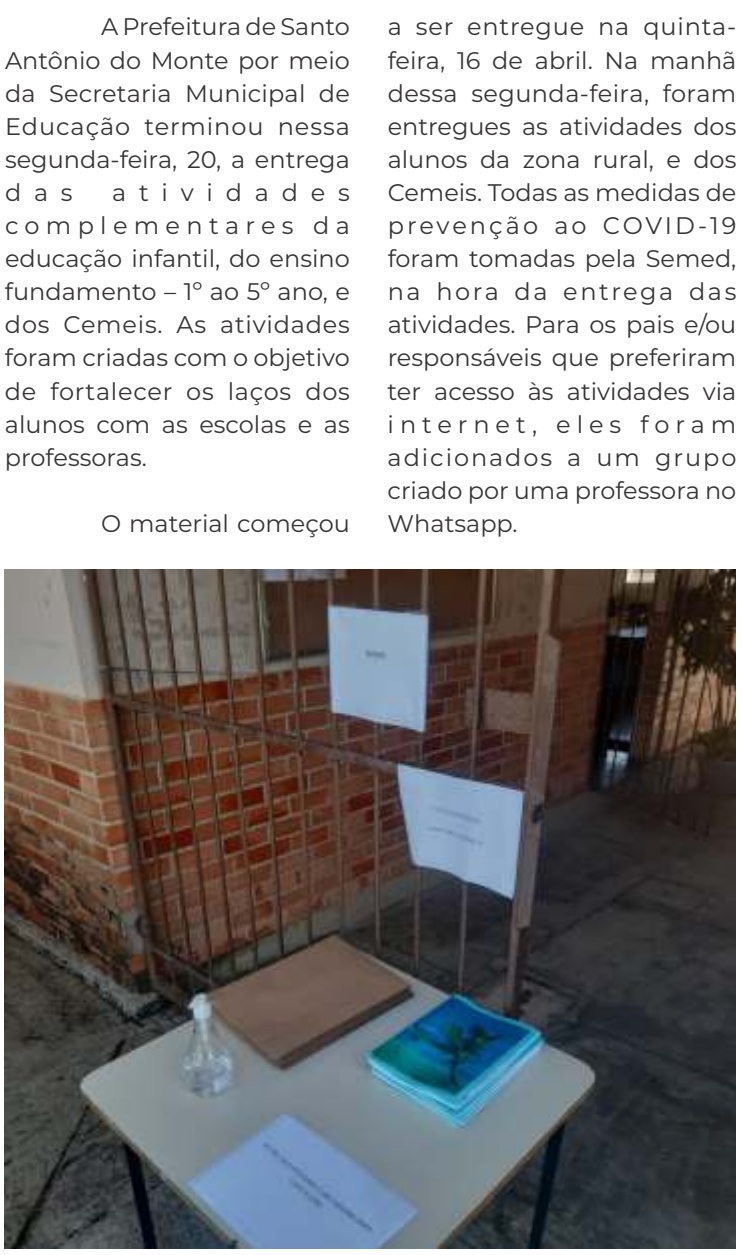
Leia também em... jornalcidademg.com.br

Prefeitura finaliza entrega de atividades complementares para alunos da rede municipal

Publieditorial

A Prefeitura de Santo Antônio do Monte por meio da Secretaria Municipal de Educação terminou nessa segunda-feira, 20, a entrega das atividades complementares da educação infantil, do ensino fundamento – 1º ao 5º ano, e dos Cemeis. As atividades foram criadas com o objetivo de fortalecer os laços dos alunos com as escolas e as professoras.

O material começou a ser entregue na quinta-feira, 16 de abril. Na manhã dessa segunda-feira, foram entregues as atividades dos alunos da zona rural, e dos Cemeis. Todas as medidas de prevenção ao COVID-19 foram tomadas pela Semed, na hora da entrega das atividades. Para os pais e/ou responsáveis que preferiram ter acesso às atividades via internet, eles foram adicionados a um grupo criado por uma professora no Whatsapp.



De acordo com a secretária municipal de educação, Gabriela Bernardes as atividades deverão ser coladas em um caderno, e serão avaliadas após o retorno das aulas. Segundo Gabriela, na primeira semana de maio serão entregues mais atividades aos alunos.

"O aluno que não tem caderno a Semed disponibilizou, para que as atividades fossem feitas. Nós já recebemos áudios e fotos de alunos fazendo as atividades, e agradecendo pelo material. Esse retorno dos pais e dos alunos está sendo muito importante para nós, pois queremos que o vínculo aluno/escola se fortaleça, mesmo à distância", reforça.

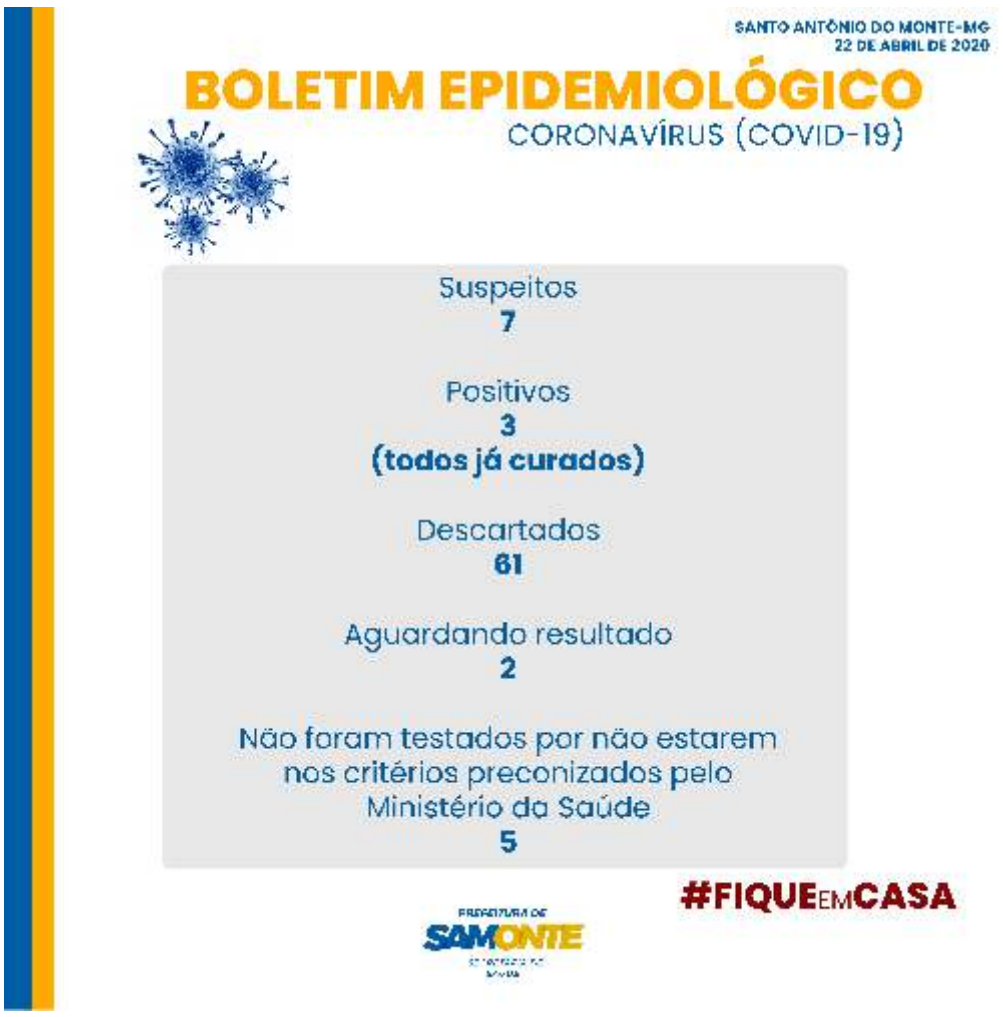
Samonte tem 61 casos suspeitos de coronavírus descartados

Publieditorial

A situação de Santo Antônio do Monte diante a pandemia do coronavírus, está controlada. A Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Saúde informou nessa quarta-feira, 22, q/ue a cidade continua com casos suspeitos reduzidos. Segundo o último boletim epidemiológico, o município tem 7 casos suspeitos, sendo dois aguardando os resultados dos exames, e cinco não foram testados, pois não tinham os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, mas encontram-se em isolamento domiciliar.

De acordo com a secretária municipal de saúde, Carla Santos a boa notícia é que a cidade tem 61 casos suspeitos descartados, e apenas três casos foram confirmados na cidade, desde o início da pandemia, e todos os pacientes já estão curados.

"Nós continuamos a pedir que a população mantenha os cuidados. A situação estar sob controle agora não significa que estamos imunes de problemas sérios e graves. Se o povo ajudar, usando máscara na rua, em estabelecimentos públicos, lavar bem as mãos, higienizá-las corretamente, e só sair em caso de necessidade, nós conseguiremos zerar os casos suspeitos. Tudo depende da população", destaca Carla.



Nós acreditamos na importância da informação com credibilidade, por causa disso, estamos cada vez mais próximos de você!

O Jornal Cidade intensificou o campo de cobertura e a cada dia está **mais digital, moderno e agora também, de cara nova!**

- Alcance online mensal de mais de **150 mil visualizações**
- Novos quadros informativos nas **plataformas on-line**
- Primeiro podcast informativo **do Centro-Oeste de MG**
- Jornal de distribuição **gratuita e totalmente colorido**

JORNAL CIDADE

Psicólogas de Lagoa da Prata oferecem acolhimento gratuito em meio à pandemia

A pandemia, além de prejudicar diretamente a economia, o comércio e, principalmente, pequenos e médios negócios, há também o fator humano

Rhaiane Carvalho

O mundo está vivendo em um cenário caótico e de pressão, além disso, a imposição de isolamento social, necessária para achatar a curva de transmissão do vírus, mudou radicalmente o cotidiano de milhões de pessoas ao redor do mundo, que se viram obrigadas a permanecer dentro de casa. Em Lagoa da Prata, profissionais da psicologia se renderam ao movimento de acolhimento gratuito para ajudar pessoas que sofrem com problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e outros.

De acordo com a psicóloga, Carol Cássia, que trabalha no Hospital São Carlos, a iniciativa surgiu dentro da própria unidade, de início, com coordenação médica, de enfermagem e fisioterapia de preparação para os futuros casos que iriam receber. "Era perceptível o medo das equipes, o que é normal. Uma vez que, o próprio ambiente de trabalho é de risco e não é possível nesse momento escolher não enfrentar o medo e desistir do trabalho. Assim, percebemos que além do trabalho de treinamento de técnicas, deveríamos cuidar da saúde mental dos colaboradores, para que conseguissem se cuidar e cuidar dos pacientes. Então comecei a fazer acolhimento psicológico aos funcionários de acordo com a demanda. Porém, a situação do medo era percebida de forma quase generalizada, a todo o momento as pessoas falavam sobre o vírus e suas inseguranças".

A partir desse momento, Carol começou a ser procurada por outras pessoas para atendimento on-line. "Então, por perceber essa grande angústia coletiva, decidi me disponibilizar nas redes sociais para fazer um trabalho de acolhimento psicológico durante esse momento de crise. Para minha surpresa, a procura foi muito expressiva, e sempre que alguém me procurava dizia que conhecia outra pessoa que também estava precisando de um apoio psicológico e indicava a alguém. É importante lembrar que não se trata de terapia, o objetivo é oferecer suporte psicológico emergencial durante a situação de maior crise. É um trabalho de acolhimento e orientação, com objetivo de criar estratégias de enfrentamento da crise, controlar ansiedade e cuidar da saúde mental neste período".

Ela ainda enfatizou que acredita que cada profissional, dentro de sua área, pode ajudar com algo para que o momento possa ser atravessado da melhor maneira possível. "Neste momento de crise em que não temos experiência prévia para enfrentar, é necessário nos reinventarmos, cada um na sua área de atuação, a fim de buscar contribuir da melhor forma possível. Percebi que oferecer apoio psicológico e orientações para os que não estão enfrentando de forma saudável poderia ser minha contribuição neste momento, e me sinto muito satisfeita em poder colaborar. Pude observar grande solidariedade, vários profissionais de variadas áreas como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas também oferecendo orientação. Acredito que esse trabalho solidário de profissionais de varias áreas é fundamental para o esclarecimento e orientações, pois é necessário informações reais e de credibilidade para enfrentar essa pandemia de uma forma mais tranquila e consciente".

Movimento Acolhe Lagoa

Outra ação solidária nomeada por "Acolhe Lagoa" também está sendo desenvolvida pelas psicólogas Shirléa Carlos e Patrícia Ângela Pinto. "Com o Acolhe Lagoa, temos o objetivo de ajudar pessoas que estão com dificuldades para atravessar esse momento crítico e que estão sem possibilidade de procurar o profissional por estarem em casa ou por dificuldades financeiras. É também um trabalho preventivo, pois já se preconiza um aumento significativo de doenças mentais devido à pandemia da Covid-19", informou Patrícia.

Os atendimentos psicológicos on-line oferecidos pelas profissionais de Lagoa da Prata serão de 30 minutos para que mais pessoas possam ter a oportunidade de serem atendidas e, de acordo com Patrícia, como é um serviço novo está sendo orientado que os pacientes entrem em contato com as psicólogas e agendem a consulta. "Por enquanto, estamos agendando de acordo com as demandas espontâneas. Estaremos de plantão nos devidos horários, e para ter acesso basta entrar em contato no WhatsApp", finalizou a psicóloga.

As consultas de acolhimento serão feitas através do Whatsapp com as cinco psicólogas. Os atendimentos serão oferecidos até o fim da pandemia. Confira os números para acesso, horários de atendimento e nomes das profissionais:

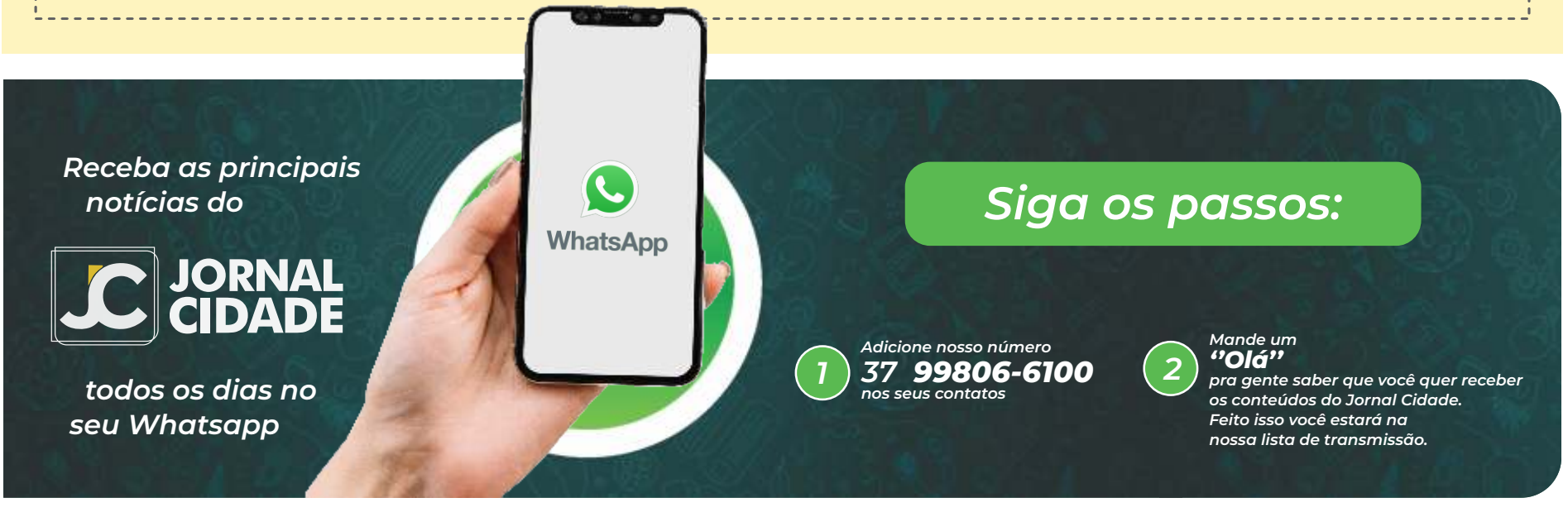
Fabíola Agra – Telefone: (37) 9 8405-6077 – Atendimento: Segunda-feira de 8h às 11h;

Lilian Quelli – Telefone: (37) 9 9124-3886 – Atendimento: Terça-feira de 9h ao 12h e de 13h às 17h;

Shirlea Carlos – Telefone: (37) 9 8807-6197 – Atendimento: Quarta-feira de 13h às 17h;

Daniele Suene – Telefone: (37) 9 9839-0403 – Atendimento: Quinta-feira de 14h às 17h;

Patrícia Ângela Pinto – Telefone: (37) 9 8806-1929 – Atendimento: Sexta-feira de 8h às 11h.



Trabalhadores que enfrentam o coronavírus para garantir a quarentena de outras pessoas

Quarentena pra quem? Fiquem em casa pra quem? Essas são as perguntas que centenas de pessoas que prestam serviços essenciais vêm fazendo nas últimas semanas.

Rhaiane Carvalho e Matheus Costa

Enquanto algumas pessoas se resguardam para cuidar da saúde e de seus familiares, outras centenas não conseguem se ausentar de suas atividades, consideradas essenciais. Para Paulo Henrique Vieira, também de Lagoa da Prata, não é muito diferente. Motorista de uma empresa de laticínios e caramelos, que não pode parar, Paulo sai para viagens longas que duram dias ou semanas. No entanto, ele contou à redação que toma os cuidados na medida do possível, e que a empresa também cumpre com as orientações, com higienização redobrada e kit alimentos para sobrevivência nas estradas. “Não me importo de sair para trabalhar, porque, com isso, estou levando alimentos para dentro das casas das pessoas nesse período de quarentena. E fazendo esse bem para a população acabo me sentindo um herói, mesmo correndo todo esse risco”.

Esse também é o caso da lagopratense Raquel Pereira, que é mãe solo de quatro filhos, mora de aluguel e trabalha como diarista. Ela contou à redação que trabalha de dia para comer à noite, e que por isso não pode ficar totalmente em quarentena. “Não posso parar completamente, porque dependo do meu dia de serviço para alimentar os meus filhos. Porém, ao sair de casa, eu sei dos riscos que estou correndo, por isso tomo os devidos cuidados. Sempre uso máscara e higienizo bastante as mãos com água e sabão e, quando possível, álcool em gel também”, contou.

Raquel contou também sobre como seus lucros diminuíram devido à pandemia. “Como trabalho cada dia para uma pessoa diferente, alguns acabaram me dispensando por causa do coronavírus. Por isso, meus lucros diminuíram bastante. Eu costumava trabalhar os cinco dias da semana, hoje em dia trabalho de dois a três dias na semana”.

Um gari da equipe de varrição da cidade de Arcos, que não quis se identificar, disse que recebeu todas as orientações e toma os devidos cuidados. “Troco de roupa na chegada e saída do trabalho e não vou de uniforme para casa. Também uso todos os equipamentos de segurança necessários”, contou.

Luiz Eduardo, que é padeiro em Santo Antônio do Monte, disse que tem medo do vírus, mas que garantir o seu sustento, no momento, é o mais importante. “Quando chego em casa já vou para o banho e retiro a roupa para lavar. Não vou dizer que gostaria de parar, pois amo meu trabalho, mas a gente tem medo, é claro que tem. O que faço é me cuidar na entrada e na saída, e rezar também. Tenho filhos, esposa, tenho bocas pra alimentar, não posso me dar ao luxo de parar. Sigo arriscando, dormindo, acordando e andando de mãos dadas com o medo para que outras pessoas se alimentem também”.

Jacinta Melo é catadora de recicláveis e, com filhos pra criar, chega a chorar sobre o que ainda poderá enfrentar. "O movimento na rua está bem baixo. As pessoas não podem sair de casa, não podem fazer festa, churrasco, e não produzem tanta latinha. Nas últimas semanas, caiu muito o volume, e também o preço. Cada kg de latinha custava R$ 2,80, mas hoje está R$ 1. A garrafa PET saiu de R$ 1,20 para R$ 0,80 e só o óleo continuou R$ 1 o litro", relata.

Paulo Henrique, motorista (Foto: Arquivo Pessoal)

Raquel Pereira, diarista (Foto: Arquivo Pessoal)

Jacinta Melo, catadora de recicláveis (Foto: Arquivo Pessoal)

RERRATIFICAÇÃO AGEO

SICOOB Crediprata

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE 1ª, 2ª E 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. – SICOOB CREDIPRATA – AVENIDA BENEDITO VALADARES, N.° 590 – CENTRO – LAGOA DA PRATA/MG, CNPJ: 26.178.111/0001-86 – NIRE 3140000421-1 PUBLICADO NO JORNAL ESTADO DE MINAS, EDIÇÃO DO DIA 23 DE MARÇO DE 2020, CADERNO GERAIS, PÁGINA 12.

No edital de convocação, publicado em 23/03/2020, onde se lê: "(...)para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA a ser realizada no dia 24 de abril de 2020 (vinte e quatro de abril de dois mil e vinte) (...)". **Leia-se:** "(...)para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA a ser realizada no dia 24 de julho de 2020(...)".

E onde se lê: "2) A eleição realizar-se-á no Centro Catequético da Paróquia São Carlos Borromeu, situado à Rua Alexandre Bernardes Primo, n.° 240 – Bairro Américo Silva, na cidade de Lagoa da Prata/MG, no dia 24/04/2020 (...)". **Leia-se:** "2) A eleição realizar-se-á no Centro Catequético da Paróquia São Carlos Borromeu, situado à Rua Alexandre Bernardes Primo, n.° 240 – Bairro Américo Silva, na cidade de Lagoa da Prata/MG, no dia 24/07/2020(...)".

OBS.: 1. As demais disposições constantes no edital publicado no Jornal Estrado de Minas, Caderno Gerais, fl. 12, datado de 23/03/2020, inclusive horário e local de realização da assembleia e eleição, bem como ordem do dia, mantêm-se inalteradas. 2. Não será reaberto prazo para registro de chapas, preservando-se os registros realizados a tempo e modo. 3. A alteração, única e exclusiva, do dia de realização decorre do estado de calamidade da saúde pública instaurado pelo novo coronavírus (COVID-19) e vigência da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19, n° 17, de 22 de março de 2.020, do Governo do Estado de Minas Gerais, normativo em que as autoridades recomendam reduzir o contato social, evitando locais fechados e com aglomeração de pessoas, em resumo e o Decreto Municipal n° 76/2020, de 30 de março de 2020, da Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata/MG, Art.2° inciso III, que suspende todos os eventos públicos ou privados com qualquer quantidade de pessoas que possam caracterizar aglomeração.

Lagoa da Prata/MG, 20 de abril de 2020.

ANTÔNIO CLARET REZENDE
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB CREDIPRATA.

SICOOB CREDIPRATA, 27 milhões de Ganho Social em 2019

Economia para o associado, mais riqueza para a região

Publieditorial

O Sicoob Crediprata atingiu a marca de 27 milhões em Ganho Social ao findar o exercício de 2019, e com muito orgulho desta performance.

O ganho social nas cooperativas financeiras, medem os benefícios que recebem os associados por meio da economia obtida ao realizarem suas operações na cooperativa e adquirirem produtos e serviços a um custo bem abaixo do mercado.

A Diretora de Negócios do Sicoob Crediprata, Nilsa Miranda explica com mais clareza: "O valor de 27 milhões representa o somatório da diferença entre as taxas e tarifas praticadas pelo Sicoob Crediprata e a média das taxas e tarifas utilizadas no Sistema Financeiro Nacional na comercialização dos principais produtos e serviços da cooperativa: Empréstimos, Conta garantida, cheque especial, títulos descontados, financiamentos comerciais e rurais e Depósitos à Prazo, somadas ao valor das sobras e juros do capital".

As diferenças das taxas e tarifas no Sicoob Crediprata são bem significativas, principalmente em produtos como empréstimos, financiamentos e cheque especial e a economia gerada no bolso dos associados passa a gerar renda, novos empregos, novos investimentos e melhoria da qualidade da vida dos associados e mais riqueza para as comunidades. Isso se explica pelo formato de negócio das cooperativas financeiras, como é o caso do Sicoob Crediprata, que preconiza que os recursos resultantes das suas operações são reinvestidos nas próprias comunidades onde está presente.

Como instituição financeira cooperativa, o Sicoob Crediprata não tem fins lucrativos, é constituída por associados, que são donos da cooperativa e participam das decisões e resultados. Evidente que há necessidade de gerar resultados, porém o foco maior é gerar benefícios para seus associados e por isso, a prática de taxas e tarifas são mais justas, na medida certa a permitir a sustentabilidade do negócio.

"Nossa proposta é atender todos os segmentos econômicos dos municípios de Lagoa da Prata, Japaraíba, Moema e Esteios por meio da disponibilização de soluções financeiras completas e diversificadas de forma justa e adequada, que promovam prosperidade dos associados e das comunidades", concluiu Nilsa Miranda.